

SANTOS; Fabiana de Oliveira dos¹, NASCIMENTO; Anelise Monteiro do²

RESUMO

O projeto de iniciação científica intitulado *Educação Infantil na pandemia da Covid 19: concepções, apostas e currículo no Município de Nova Iguaçu*, tendo como código no sigaa PVIM 2635-2021, foi desenvolvido através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq) entre 2021 e 2022. Este trabalho de iniciação científica constitui-se como uma continuação da pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa Infâncias até os 10 anos (GRUPIs) da UFRRJ/IM em parceria com a UERJ/FEBF, no ano de 2020, que se caracterizou como um movimento inicial para identificar as ações da Baixada Fluminense para a Educação Infantil diante da pandemia que apresentava a necessidade de reorganização das instituições educacionais. A partir deste contexto, a presente pesquisa teve como principal objetivo mapear as ações dos municípios da Baixada Fluminense para a Educação Infantil com a continuidade da pandemia do COVID 19 buscando identificar e reconhecer as estratégias que direcionaram o planejamento e o retorno às aulas presenciais na mencionada etapa. Intentando compreender a maneira como os indivíduos gerenciam forças na efetivação das políticas nos espaços em que atuam, o trabalho, a partir de uma abordagem qualitativa, teve como percurso metodológico estudo de caso, fundamentado nas contribuições de André (2005), no período de três meses na Creche Municipal Nossa Senhora da Luz, creche municipalizada no ano de 2019, localizada no município de Nova Iguaçu. Através de investigações e observação participante, a pesquisa apontou os desafios enfrentados tanto pela gestão como pelo corpo docente das instituições diante do contexto pandêmico e das estratégias para o retorno das aulas presenciais, em especial, com o cumprimento dos protocolos sanitários com as crianças atendidas pela creche. Bem como, apresentou um retorno ao presencial com características de um momento sem pandemia, com aspectos de ‘fim de pandemia’ sem a preocupação com a prevenção e a propagação do vírus da covid 19 por parte dos funcionários da unidade. Em termos de considerações finais, entende-se que os desafios se intensificaram com a volta das aulas presenciais ainda dentro de um cenário de pandemia, principalmente, em relação ao distanciamento social quando se pensa tanto no atendimento como nas práticas pedagógicas com as crianças da faixa etária atendida pela creche (2 e 3 anos de idade). Além de ressaltar esses desafios em relação às estratégias educativas e pedagógicas para o retorno à presencialidade e evidenciar questões anteriores a esse contexto pandêmico, como a invisibilidade dos bebês frente às políticas educacionais e de atendimento na Baixada Fluminense, especialmente, no município de Nova Iguaçu. **Referência Bibliográfica** ANDRÉ, M. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional** Brasília: Liberlivros, 2005. p. 7-70.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Pandemia, Estudo de Caso, Baixada Fluminense

¹ UFRRJ/IM, fabianasantosoliveira1@gmail.com

² UFRRJ/IM, anelise.ufrj@yahoo.com.br